Esta é uma entrevista muito rara realizada na Alemanha Ocidental em 1981 com Lina Heydrich. Lina era a fiel esposa de Reinhard Heydrich e um fervoroso membro do Partido Nacional Socialista. Ela ingressou no NSDAP logo após ouvir um discurso de Adolf Hitler em 1929 e conheceu Reinhard logo depois. Lina teve um grande impacto na vida de Reinhard e até o lev

Gostaria de fazer algumas perguntas sobre o que você lembra sobre o Terceiro Reich, a guerra e seu marido Reinhard.

Lina: Sim, sim, é só perguntar. Fico feliz em falar com você e contar o que me lembro.

Eu entendo que você era um membro do partido desde o início e encorajou seu marido a ingressar na SS?

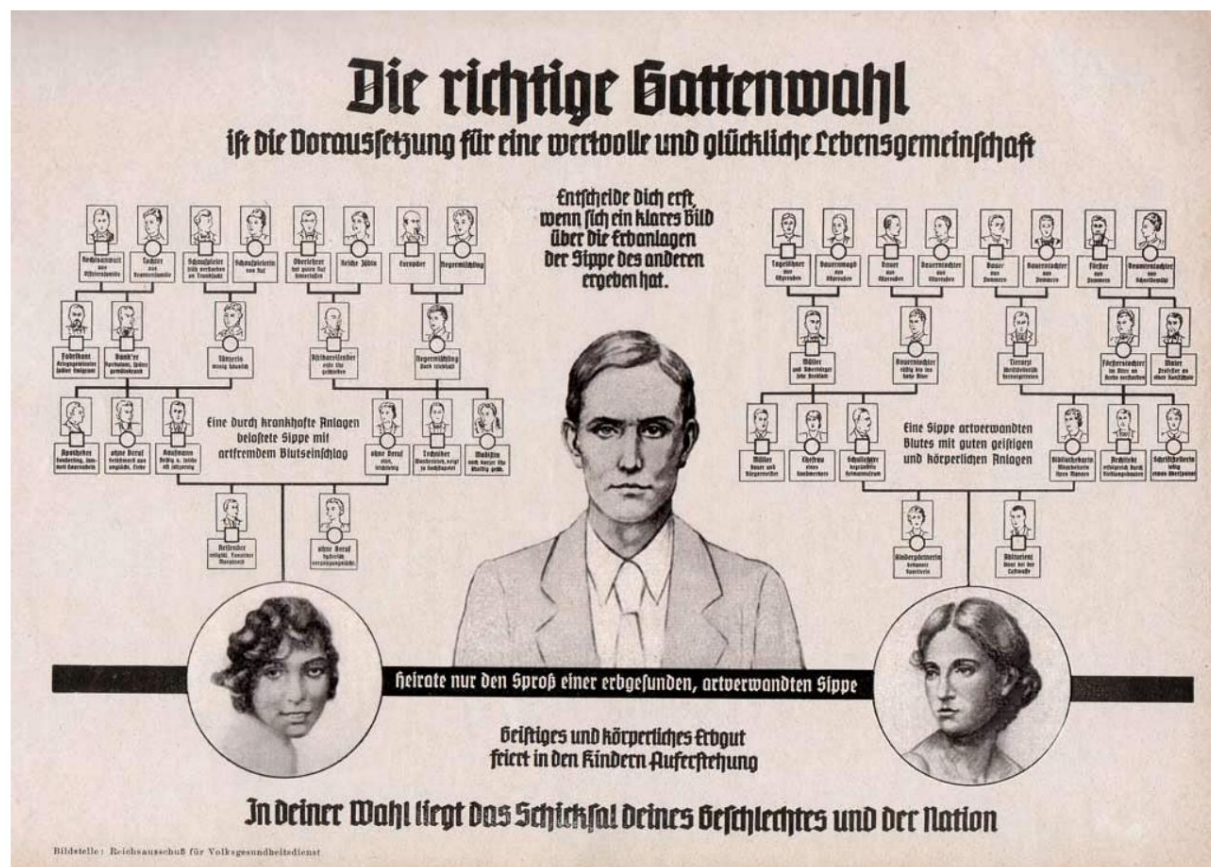
Lina: Sim, eu tinha um irmão que estava chateado com o que aconteceu com seu país e os nazistas tiveram a visão e as respostas para salvar a Alemanha. Ele me encorajou a ler literatura e ir a um discurso. Conheci Hitler pessoalmente e fiquei muito impressionado. Eu sabia que o que ele disse estava certo. É verdade que entrei para o partido NS e quando conheci meu ex-marido o encorajei a seguir carreira na SS.

Os vermelhos na Alemanha eram liderados principalmente por judeus e eram muito cruéis com os primeiros membros do partido; eles jogaram bombas em casas, atacaram homens da SA e mataram muitos. Eu também tive negócios com eles. Eles tentaram demitir membros do partido de seus empregos, perseguiram-nos e ameaçaram-nos. A SA teve que ser dura para lutar contra isso e eles fizeram um bom trabalho porque a maioria deles eram ex-soldados e podiam lutar. A SS foi formada para proteger os falantes de danos, porque essas gangues vinham para palestras e reuniões
perturbar.

O que mais você sabe sobre Himmler?

Lina: O Reichsfuhrer SS Himmler era um sonhador; ele tinha uma visão para um grande mundo novo. Um onde os povos germânicos estavam seguros e protegidos. Lembro que ele era muito gentil e sempre se certificava de que as esposas e famílias de seus maridos fossem bem cuidadas, especialmente quando eram mortas. Ele criou uma força que era uma nobre cavalaria de homens corajosos, honrados e leais. A única coisa que me incomodava era o casamento dele. Ele estava infeliz com ela e se esforçou por sua bonita secretária que era mais jovem. Mas isso parece ser comum em todas as sociedades, especialmente hoje. Ele tinha um relacionamento muito bom com sua primeira esposa e a tratava muito bem.

Ele entendeu que uma guerra estava sendo travada contra as linhagens germânicas e trabalhou para acabar com essa guerra e desfazer o dano. Eu realmente gostei de ouvir suas idéias e visões. Se a Alemanha tivesse vencido a guerra, agora veríamos um mundo totalmente novo.

Lina: Himmler entendeu que existe uma raça de pessoas que chamamos de judeus que estão tentando ativamente destruir as linhagens do povo ariano por meio da poluição racial. Eles lutam nesta guerra há alguns milhares de anos e nosso povo não sabe disso. Os "intelectuais" hoje retratam a raça como algo sem importância e qualquer um que defenda manter a raça imaculada é uma pessoa má. A SS queria que os povos germânicos da Europa vivessem uma vida onde sua raça fosse tudo e a sobrevivência fosse garantida.

A escolha certa do cônjuge

Este gráfico do Dr. Frercks, vice-chefe do Gabinete de Política Racial do Partido Nazista, foi publicado originalmente em 1935. A edição aqui apresentada data de 1942.

É por isso que tantos europeus vieram para a SS. Eles entenderam que o marxismo judeu era um perigo crescente e que estava tentando usar as massas ignorantes para cometer seu próprio suicídio, por assim dizer. Ele usa humanos como escravos do sistema e, quando estão indefesos, são forçados a absorver todas as raças em suas esferas, que acabarão por superá-los e substituí-los. Era tarefa da SS reverter essa mentalidade e dar às nações muitas crianças européias saudáveis. Isso não significa matar humanos defeituosos, como se afirma, mas reprodução seletiva para garantir que o parceiro seja saudável e livre de defeitos. Isso garante uma linhagem saudável que facilita a vida de todos. Era triste visitar sanatórios onde crianças defeituosas eram simplesmente descartadas como indesejáveis porque pais irresponsáveis não se importavam com o resultado do acasalamento.

Seu marido também achava?

Lina: Sim, ele fez. Crescemos em um mundo que não se importava com o sangue europeu; sempre foi dado como certo que nossas linhagens nunca estariam em

surgiriam dificuldades. A primeira guerra mostrou que isso poderia acontecer, e alguns soaram o alarme de que o sangue sagrado da Europa deve ser protegido das influências externas dos judeus e das hordas que os trazem para as nações onde se estabelecem. Meu marido viu isso muito bem e concordou plenamente com o Reichsführer SS Himmler nessa questão.

Ele sentiu pena das crianças que veria e pediu educação sobre genética e decisões sábias quando se tratava de ter filhos. Infelizmente, nem todos são saudáveis o suficiente para dar à luz crianças saudáveis e, quando as crianças não nascem saudáveis, as pessoas lutam para cuidar delas. Portanto, é injusto culpar seu povo por seus impulsos descontrolados. A genética é tudo para um povo saudável.

Se posso fazer uma pergunta difícil: li que seu marido foi morto porque era muito mau para o povo da Tchecoslováquia, você acha que isso é verdade?

Lina: Não, o oposto é realmente a verdade. Eu estava lá e, embora meu marido nunca tenha me envolvido em seus negócios, vi como as pessoas eram tratadas e como se comportavam. Quando meu marido foi nomeado Protetor, isso significava exatamente o que a palavra significa, que é proteger. Chegando a esta posição, ele ficou consternado com o fato de a Alemanha NS ser amigável com outras nações, mas os tchecos não foram tratados exatamente da mesma forma, já que seus líderes anteriores eram anti-alemães.

Ele se pôs a trabalhar para mudar isso, decretando melhores rações, condições de trabalho, férias e viagens remuneradas, menos controle e maior acesso a ele. Ele queria que o povo ajudasse a Alemanha a vencer e assegurou-lhes que suas vozes seriam ouvidas. Funcionou, a produção disparou e não houve mais sabotagem. É uma grande mentira que ele foi morto porque era mau. Na verdade, ele foi morto porque era muito bom e as pessoas gostavam dele. Os Aliados que planejaram o assassinato aproveitaram a oportunidade para matar um alto oficial, o que era contra as regras da guerra. Os comunistas foram treinados e contrabandeados pelos ingleses.

7 de junho de 1942 no pátio do Castelo de Praga. O caixão em exibição contendo os restos mortais de Reinhard Heydrich.

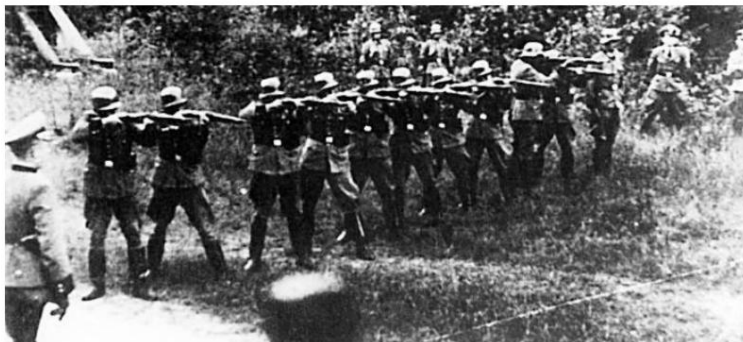
A tristeza e o apoio do povo de Praga são inegáveis, longas filas se despediram. Teriam feito o mesmo se ele fosse um "carrasco" como afirmaram os vencedores? Lembro-me de muitos atos de compaixão e caridade que meu marido mostrava ao povo, ele sempre quis ser um bom exemplo para o NS em ação. Lembro-me de uma história que meu marido me contou: em 1939, a filha de uma família tcheca foi estuprada por um polonês que, embora preso, foi acusado de acordo com a lei polonesa e colocado na prisão. Eles procuraram meu marido e exigiram que ele fosse julgado pela lei alemã, já que a Alemanha controlava a área onde ocorreu o ataque.

Meu marido revisou o caso e então ordenou que a polícia local prendesse e executasse o estuprador de acordo com a lei alemã.
A família agradeceu com flores e presentes e informou que sua filha não precisava mais viver com medo de que seu agressor ainda estivesse vivo.

Outra foto muito rara dos tchecos se despedindo. Aqui você pode ver muito bem as longas filas de pessoas.

E quanto a Lídice e todas as mortes que aconteceram depois que ele foi morto?

Lina: Só ouvi o nome depois da guerra. Pelo que sei, houve um pequeno grupo na República Tcheca que resistiu ao domínio alemão, são chamados de guerrilheiros. Parte do grupo foi para a Inglaterra buscar dinheiro e materiais para o assassinato e guardaram o que trouxeram em Lídice. Todos os habitantes da cidade sabiam que eles estavam lá e o que estavam fazendo. Eles prometeram ao povo que os Aliados viriam para ajudá-los e que os alemães partiriam em breve.

Os habitantes da cidade os ajudaram e esconderam ilegalmente. Ninguém denunciou à polícia; eles permitiram que armas e equipamentos de comunicação aliados fossem escondidos nas casas. Eles se tornaram irregulares porque apoiaram passiva ou ativamente operações ilegais contra o governo. Os homens foram baleados, as mulheres presas. A polícia alemã foi confrontada com a dura realidade dos terroristas nos Bálcãs e nas linhas de frente. As medidas tiveram que ser duras para evitar novos ataques e punir os responsáveis. Pelo que ouvi de outros homens da SS, os terroristas com quem lutaram eram assassinos sádicos que muitas vezes matavam pessoas inocentes para deixar uma marca.

Lidice, 10 de junho de 1942. Pelotão de fuzilamento da SS executando todos os homens da aldeia, dez de cada vez, na fazenda da família Horák.

Acho interessante que essas pessoas sejam celebradas como heróis hoje e que parques e ruas tenham seus nomes. Se o mundo conhecesse a verdade, seria desprezado e condenado.

Seu marido acreditava em religião e costumes pagãos como o Reichsfuhrer SS Himmler?

Lina: Se entendi bem sua pergunta, meu marido pensava como Himmler em relação à religião? Direi que meu marido era cristão e homem da SS e tentarei explicar isso. A SS era uma unidade baseada no amor ao povo, na reverência ao passado e no respeito às origens. Um assunto que o Reichsführer SS Himmler passou horas ponderando foi a questão de onde viemos. Como é que quase todo o mundo

conquistado e influenciado por apenas uma raça? O que torna esta raça tão especial? Isso é o que a Ahnenerbe deveria pesquisar e por que a SS a apoiou.

Escavações em Solonje na Ucrânia, 1943

Espero que um dia as expedições de Ahnenerbe recebam a atenção que merecem. Eu ouvi rumores de múmias arianas no Oriente, Egito, América e em todo o mundo. Estes são mais antigos do que a história dos chamados povos nativos. A SS queria provar que nossa raça teve seu início nas áreas da Pérsia, mas se espalhou por todo o mundo. A ligação aos símbolos pagãos é apenas por respeito aos ancestrais que vieram para a Europa e formaram grandes sociedades progressistas. Os teutões são a força motriz por trás de quase todas as grandes descobertas, por isso honramos seus símbolos porque esse foi o nosso passado.

Uma mentira espalhada pelas igrejas na Alemanha hoje é que a SS odiava a religião e perseguia a igreja - isso é falso. Havia uma estranha conexão entre o passado pagão da Alemanha e o presente cristão. Alguns na SS só queriam se relacionar com o passado e rejeitar o cristianismo como um conto de fadas judaico. O Reichsführer-SS Himmler, no entanto, levantou a questão de saber se os judeus de hoje não podem ser os mesmos de quem a Bíblia fala. Talvez eles sejam mentirosos e trapaceiros que roubaram a identidade da verdadeira grande raça do Criador.

A SS não era anti-religiosa, íamos frequentemente aos cultos da igreja, como quase todos os homens da SS. O que rejeitamos é a influência judaica em nossa religião e história. Antes disso, Martinho Lutero alertou que os judeus tentaram há muito tempo dominar e influenciar a igreja primitiva. Meu marido lutou com alguns paroquianos que simplesmente não conseguiam entender. Para eles eram

Judeus um povo escolhido e protegido que, não importa quão mal, ainda foi colocado acima de tudo pelo Criador. Que loucura pensar que um povo tão feio e odioso possa ser um povo escolhido?

Você ainda mantém contato com ex-companheiros da SS?

Lina: Sim, a SS sempre cuida deles da melhor maneira possível. Meu marido tinha amigos e camaradas muito leais. Ele era muito popular por causa de sua simpatia e maneira direta. Entendo que às vezes era difícil trabalhar para ele, mas sempre foi respeitado. Eu apoiaria qualquer ex-homem da SS que precisasse. Meu marido tinha uma pousada no Mar do Norte e hospedei muitos amigos lá. Acredito que foi incendiado por causa de seu caráter político.

Casa de praia de Heydrich em Fehmarn

Ainda mantenho contato com muitos amigos de meu marido, mas infelizmente o tempo está chamando cada vez mais deles para a vida após a morte. Sempre fiquei impressionado com os muitos que permaneceram leais ao nazismo e a Himmler, mesmo quando os Aliados tornaram isso um crime punível com a morte. Ainda hoje existe um vínculo forte que as ameaças e o ódio não conseguem quebrar. O Führer ficaria orgulhoso de tantos permanecerem leais ao NS e à nossa crença nele.

Como foi o fim da guerra para você?

Lina: Terrível, é uma das minhas piores lembranças.
Às vezes fico feliz por meu marido não ter visto a queda do que ele ajudou a construir e amar. O Fuhrer concedeu uma herança à minha família devido ao assassinato do meu marido. Quando a guerra acabou, os vermelhos chegaram e fui avisado das terríveis atrocidades, então fugi com outros.

Foi terrível porque os aviões estavam bombardeando os refugiados e eu tinha meus filhos comigo. Quando os militares desmoronaram completamente, os guerrilheiros também entraram na área e essas gangues assassinaram muitos soldados. Tive sorte de entrar para o Reich, mas os Aliados me prenderam por ser a esposa de um criminoso de guerra. Fui insultado e assediado por ex-alemães que fugiram e voltaram como intérprete ou guarda dos Aliados.

Fui forçado a assistir a filmes que retratavam os campos e fiquei chocado com o que vi. No entanto, um médico da SS me explicou que os Aliados mataram os internos dos campos indiretamente porque os suprimentos para os campos haviam acabado. Prisioneiros sujos do Leste infectaram os campos no final de 1944 e início de 1945. E o resultado foi o tifo, que até mesmo os Aliados acharam difícil de controlar. Eles usaram truques de propaganda para fazer as pessoas acreditarem que havia uma política governamental de matar e essa era a prova. Eles alegaram que meu marido começou tudo, mas eu sabia que ele não era capaz disso. Ele não gostava da maioria dos judeus e dizia que eles deveriam ser reassentados no lugar de onde vieram para que o mundo pudesse viver em paz, mas não mortos.

Heinrich Himmler, Reinhard Heydrich e Karl Wolff no Berghof. Filme mudo colorido filmado por Eva Braun, maio de 1939.

Seu marido alguma vez discordou de Himmler?

Lina: Ah, sim, houve ocasiões em que ele falou sobre algumas das ideias do Reichsführer-SS Himmler sobre casamento, religião e conduta na guerra. Na maior parte, entretanto, eles concordaram e mantiveram as mesmas crenças. No entanto, o Reichsfuhrer SS Himmler ficou chateado quando meu marido não quis entrar em suas idéias durante o jantar, por exemplo. Ele sempre quis direcionar a conversa para a música ou algo animado.

Como mencionei anteriormente, o Reichsfuhrer SS Himmler era um sonhador e um visionário. Ele queria que todos soubessem quais eram seus planos para garantir a existência da Alemanha e, portanto, a cultura germânica. Himmler acreditava na reencarnação e acreditava ser o rei Heinrich, uma ideia que meu marido concordou que poderia ser possível. Ninguém sabe realmente o que a próxima vida trará e é por isso que às vezes é bom sonhar.

Lina Heydrich (wikipédia)
Reinhard Heydrich